

28) No Microsoft Word 2016, há diversas opções avançadas de formatação de parágrafos que podem ser acessadas no menu de "Configurações de Parágrafo". Dentre essas opções, uma das mais úteis para lidar com a organização visual dos parágrafos em uma página ou coluna é a configuração chamada "Manter linhas juntas".

Essa função tem um propósito específico: impedir que um parágrafo seja quebrado entre duas páginas ou colunas. Ou seja, quando ativada, ela garante que todas as linhas de um parágrafo permaneçam juntas na mesma página ou coluna, sem serem separadas por uma quebra de página.

Por exemplo, imagine que você tenha um parágrafo de quatro linhas e esse parágrafo esteja posicionado de modo que apenas as duas primeiras linhas caibam na página atual. Com a função "Manter linhas juntas" ativada, o Word moverá o parágrafo completo para a página seguinte, para garantir que ele seja exibido em sua totalidade.

Essa configuração é particularmente útil em documentos como relatórios, cartas ou currículos, onde a legibilidade e a estética do conteúdo podem ser prejudicadas pela quebra de parágrafos entre páginas ou colunas.

Portanto, a **alternativa d** está correta, pois a função "Manter linhas juntas" atua especificamente para garantir que todas as linhas de um parágrafo permaneçam em uma única página ou coluna, sem divisões.

29) No LibreOffice Writer, há uma função extremamente prática para selecionar partes não contíguas de um texto. Ou seja, você pode selecionar diferentes trechos de texto que não estão diretamente conectados entre si, permitindo que você aplique formatações, copie ou manipule essas partes simultaneamente, sem precisar selecionar tudo de uma vez. Para fazer isso no LibreOffice Writer, você deve seguir este procedimento:

1. Primeiro, selecione o primeiro trecho do texto que deseja trabalhar, da maneira usual (clcando e arrastando o mouse ou utilizando o teclado).
2. Após essa seleção inicial, você precisa manter pressionada a tecla **Ctrl**. Com a tecla **Ctrl** pressionada, você pode continuar selecionando outras partes do documento com o mouse.
3. Cada nova seleção será adicionada à seleção atual, permitindo que você tenha várias partes do texto selecionadas ao mesmo tempo.

Essa técnica é especialmente útil quando você precisa aplicar a mesma formatação (como negrito, itálico, etc.) em várias áreas separadas do texto, ou quando deseja copiar várias partes não consecutivas de uma vez. Portanto, a **alternativa c** está correta, pois, de fato, a tecla **Ctrl** permite que você selecione várias partes não contíguas de um documento no LibreOffice Writer.

30) No cenário descrito, um funcionário foi temporariamente realocado para um ambiente com sistema operacional Linux, e ele precisa editar planilhas que foram criadas anteriormente no Microsoft Excel, que é uma aplicação do Microsoft Office, amplamente utilizada no sistema operacional Windows.

O Microsoft Excel salva suas planilhas com a extensão padrão .xlsx ou, em versões mais antigas, .xls. No entanto, o Microsoft Office não está disponível nativamente no Linux, o que leva o funcionário a precisar de uma alternativa compatível para abrir e editar essas planilhas.

Uma aplicação que atende a essa necessidade é o LibreOffice Calc, que faz parte da suíte de produtividade LibreOffice, a principal alternativa gratuita e open source ao Microsoft Office. O LibreOffice Calc é compatível com os arquivos do Excel, permitindo que o funcionário abra, edite e salve arquivos .xlsx ou .xls sem perder formatação ou dados.

Portanto, a **alternativa b** está correta, porque o LibreOffice Calc é o software disponível no Linux que permite a edição de planilhas criadas no Microsoft Excel.

Complemento do professor Vieira: No universo do sistema operacional Linux e do seu antecessor, o Unix, temos:

GNU - Sigla recorrente que significa GNU is Not Unix - se refere ao ambiente de desenvolvimento de software livre FSF (Free Software Foundation) e é uma forma de distinguir o que foi desenvolvido para distribuição gratuita em Linux e os eventuais softwares proprietários ou restritos.

GNU Planilhas – !ATENÇÃO! Não foram localizadas referências sobre esse termo sendo associado a algum aplicativo para gerenciamento e manipulação de planilhas dentro do ambiente GNU. Pode ser um simples distrator, pois o termo **CALC** já é destinado para as planilhas Linux, e também pode ser uma

forma para confundir o concursseiro com o termo **Google Planilhas**, que realmente existe, é on-line mas não está associado ao ambiente GNU. (<https://workspace.google.com/intl/pt-BR/products/sheets/>)

OpenOffice Excel - add-on (adicional optativo) para sistemas Linux que utilizam o OpenOffice que permite criar, editar e visualizar qualquer planilha do Microsoft Excel tanto em formato xls como xlsx. Não é um aplicativo completo, é uma extensão, portanto não responde ao enunciado da questão.

GIMP - GNU Image Processor → Processador de Imagens GNU - ambiente de processamento de imagens para distribuições Linux que oferece diversas funcionalidades nessa área, sendo considerado equivalente e competidor imediato do PhotoShop.

GNU Emacs (EMACS - Editor MACroS) Editor de textos extensível com capacidade para criar e editar macros, criar e executar códigos de programas, navegar na www, efetuar acesso remoto, gerenciar arquivos, adicionar novos recursos em si mesmo, entre outros. Possui mais de 10.000 comandos nativos, não tem equivalente direto para o ambiente Windows.

31) Para facilitar o acesso aos computadores conectados à Internet, utilizamos nomes de domínio (por exemplo, www.example.com), em vez de endereços IP, que são as sequências numéricas que identificam cada computador ou servidor na rede (por exemplo, 192.168.0.1). No entanto, os computadores e servidores só podem se comunicar diretamente usando endereços IP, então há a necessidade de um sistema que faça a conversão dos nomes de domínio em endereços IP.

Essa conversão é realizada pelo **DNS (Domain Name Server, ou System)**, que é um serviço fundamental da infraestrutura da Internet. Quando um usuário digita um nome de domínio na barra de endereços de um navegador, o servidor **DNS** é responsável por procurar e retornar o endereço IP correspondente a esse domínio, permitindo a comunicação com o servidor correto. Por exemplo, ao digitar www.google.com, o **DNS** converte este nome no endereço IP do servidor do Google, facilitando a comunicação entre o usuário e o servidor.

Portanto, a **alternativa b** está correta, pois o DNS é o sistema que realiza a conversão de nomes de domínio em endereços IP para que a comunicação na Internet possa ocorrer.

Complemento do professor Vieira:

FTP - File Transfer Protocol → Protocolo de transferência de arquivos - protocolo padrão/genérico independente de hardware e do S.O. sobre um modo de transferir arquivos/pastas. O FTP é também um programa de transferência que faz o serviço de Servidor ftp (neste caso, tradicionalmente aparece em letras minúsculas, por influência do programa de transferência de arquivos original do Unix).

DHCP - Dynamic Host Configuration Protocol → Protocolo de configuração dinâmica de hosts - define automaticamente todos os elementos necessários à identificação de todos os componentes ligados em uma mesma rede, como a internet e as intranets.

proxy – em ciências da computação, esse termo se refere ao aplicativo de servidor que atua como intermediário entre um cliente que solicita um recurso e o servidor que fornece esse recurso. Ele melhora a privacidade, a segurança e possivelmente o desempenho no processo.

FSMO - Flexible Single Master Operations → Operações Flexíveis de Mestre Único - conjunto de tarefas de controlador de domínio (DC) especializado, usado onde métodos de transferência e atualização de dados padrão são inadequados. O **FSMO** centraliza as operações e métodos de transferência específicos para casos incomuns, permitindo que as trocas de dados entre os elementos do sistema sejam estáveis e coerentes independentes do tipo de dado e da sua origem/destino.

34) Os termos **POP3, IMAP e SMTP** estão associados ao funcionamento de sistemas de correio eletrônico (e-mail). Esses protocolos definem como as mensagens de e-mail são enviadas, recebidas e acessadas em servidores de e-mail. Vamos entender o que cada um deles faz:

1. **POP3 (Post Office Protocol version 3)**: É um protocolo utilizado para baixar e-mails do servidor para o cliente (computador ou dispositivo do usuário). Uma vez baixados, as mensagens são geralmente removidas do servidor, exceto se a configuração do cliente de e-mail for alterada para manter cópias. É ideal para usuários que acessam seus e-mails a partir de um único dispositivo.

2. **IMAP (Internet Message Access Protocol)**: Diferente do POP3, o IMAP permite que as mensagens de e-mail sejam sincronizadas entre o servidor e o cliente. Isso significa que as mensagens permanecem no servidor, permitindo que o usuário as acesse a partir de vários dispositivos (computador, smartphone, tablet), mantendo as alterações sincronizadas em todos eles.

3. **SMTP** (*Simple Mail Transfer Protocol*): Esse é o protocolo responsável por enviar e-mails. Ele cuida do envio das mensagens do cliente para o servidor de e-mail e, eventualmente, do servidor de e-mail para o servidor de destino.

A **alternativa c** está correta, pois esses três protocolos são fundamentais para o funcionamento do correio eletrônico, cuidando tanto do envio quanto da recepção e sincronização das mensagens.

35) No contexto de **URLs** (*Uniform Resource Locator*), o número que aparece logo após o domínio, como o 8236 no **URL** fornecido (<https://example.org:8236/docs/leitura.html?abrir>), representa a porta na qual o servidor está configurado para receber as requisições. Essa porta é uma interface através da qual os dados são transmitidos entre um servidor e um cliente.

Explicação dos componentes da **URL**:

- **https://**: Indica que o protocolo utilizado para a comunicação é o **HTTPS**, que garante a transmissão segura dos dados entre o cliente e o servidor.
- **example.org**: É o domínio do site, que identifica o servidor na Internet.
- **:8236**: Esse número indica a porta pela qual o servidor está escutando as requisições de clientes. Por padrão, serviços web que utilizam **HTTPS** operam na porta 443 e aqueles com **HTTP** na porta 80, mas o servidor pode ser configurado para usar portas diferentes, como no caso de 8236.
- **/docs/leitura.html**: Representa o caminho do arquivo ou documento que está sendo solicitado.
- **?abrir**: Isso é um parâmetro complementar enviado junto à requisição, geralmente utilizado para passar informações adicionais ao servidor.

A **alternativa c** está correta porque o número 8236 especifica a porta em que o servidor está recebendo as requisições do cliente. Em uma rede de computadores, as portas funcionam como canais de comunicação que permitem que diferentes serviços sejam oferecidos pelo servidor.

36) Analisando o **URL** fornecido:

<https://www.mercado.com.br/Informatica/?Filtro=C56>

podemos identificar os principais componentes de uma **URL** padrão:

1. **https://**: Protocolo utilizado para a comunicação. Neste caso, é o **HTTPS**, que garante a segurança na transferência de dados entre o cliente (navegador) e o servidor.
2. **www.mercado.com.br**: Nome de domínio, que identifica o servidor onde está o recurso solicitado.
3. **/Informatica/**: Caminho que aponta para um recurso específico (neste caso, possivelmente uma seção de informática dentro do site).
4. **?Filtro=C56**: Parâmetros de consulta, que são utilizados para enviar informações ao servidor. Aqui, um filtro está sendo aplicado na pesquisa, identificado como **C56**.

O que não está explicitamente especificado nesta **URL** é a porta. Em uma **URL**, a porta é o canal de comunicação utilizado para acessar um determinado serviço no servidor. Quando a porta não é mencionada explicitamente, os navegadores assumem que os serviços estão sendo executados nas portas padrão:

- Porta 443 para **HTTPS**.
- Porta 80 para **HTTP**.

Como o **URL** utiliza o protocolo **HTTPS**, o navegador assume que o serviço está rodando na **porta 443**, que não precisa ser especificada explicitamente.

Portanto a **alternativa d** está correta pois a porta é o componente ausente da **URL**.

37) Cookies são pequenos arquivos de texto que os sites armazenam no navegador do usuário para várias finalidades, como lembrança de preferências (ex.: idioma), controle de sessões e monitoramento de atividades. Eles são essenciais para personalização de experiências e, muitas vezes, também são usados para fins de publicidade direcionada. O texto apresentado descreve diferentes funções desempenhadas por cookies no contexto da navegação em sites da Internet. Vamos entender melhor:

1. **Funções técnicas**: São utilizadas para garantir que o site funcione corretamente. Isso inclui controlar o tráfego, identificar os usuários e suas sessões e armazenar conteúdo temporário.

2. **Personalização:** Os cookies podem ajustar o site para se adaptar às preferências do usuário, como o idioma, tipo de navegador e localização geográfica.

3. **Monitoramento:** Cookies podem acompanhar o comportamento do usuário, como as páginas que ele visita, para que os administradores do site possam medir a atividade e melhorar o desempenho.

4. **Publicidade:** Cookies também são utilizados para exibir anúncios personalizados com base no perfil e comportamento do usuário na Internet.

Portanto, a **alternativa b** está correta, pois o texto refere-se às funcionalidades dos cookies, que são usados para controlar a experiência do usuário em sites.

Complemento do professor Vieira:

Cache – conceito de componente de hardware e/ou software aplicado aos computadores de arquitetura moderna que permite armazenar dados intermediários para que futuras solicitações desses dados possam ser atendidas mais rapidamente. Os dados armazenados em um *cache* podem ser o resultado de uma computação anterior ou uma cópia de dados armazenados em outro lugar.

Firewall - dispositivo de uma rede de computadores, que pode ser software ou hardware, com o objetivo de aplicar políticas de segurança a um determinado ponto da rede, geralmente associados a redes **TCP/IP**.

Spam – geralmente associado a lixo eletrônico e e-mail indesejado – se refere às mensagens não solicitadas enviadas em massa por e-mail (*spamming*). A definição legal, a origem e o status do *spam* variam de uma jurisdição para outra, mas em nenhum lugar as leis e ações judiciais foram particularmente bem-sucedidas em conter o spam.

Vírus – atualmente *malware*, é o termo genérico que se refere a qualquer software que perturba e/ou impede o funcionamento correto de computadores.

38) O Microsoft Word oferece várias opções para salvar documentos em diferentes formatos. Quando o objetivo é preparar um documento para exibição na Web, a extensão do arquivo deve ser compatível com navegadores da Internet. A seguir, explico o porquê da extensão ".htm" ser a mais adequada nesse contexto.

- **.htm** ou **.html** são extensões de arquivos utilizados para documentos em formato *HyperText Markup Language (HTML)*, que é o padrão para exibição de conteúdo em páginas da web. Um documento escrito em **HTML** apresenta uma estrutura que organiza o conteúdo do documento em uma estrutura que pode ser compreendida e exibida por navegadores de internet (como Google Chrome, Firefox, etc.).

- Ao salvar um documento do Word no formato **.htm**, o conteúdo do documento é convertido em código **HTML**, incluindo textos, imagens e formatações. Esse arquivo pode ser aberto e exibido diretamente em navegadores da web, permitindo que o documento seja visualizado da forma como seria exibido em uma página da internet.

Por que a extensão .htm é a mais adequada?

1. **Compatibilidade com navegadores:** O arquivo **.htm** é amplamente reconhecido pelos navegadores da web, permitindo que qualquer pessoa, em qualquer dispositivo, possa visualizar o documento sem a necessidade de um software específico como o Word.

2. **Conversão de conteúdo:** Quando o Word converte um documento em **.htm**, ele transforma o conteúdo em elementos **HTML**, incluindo tabelas, parágrafos, imagens, links, entre outros. Assim, o documento mantém sua estrutura na página da web.

3. **Usabilidade na Web:** Arquivos com a extensão **.htm** são preferidos em sites da internet porque os navegadores conseguem renderizá-los facilmente, facilitando a visualização de documentos diretamente no ambiente online.

Portanto, ao optar por salvar um documento do Word para exibição na Web, a extensão **.htm** (ou **.html**) é a mais adequada, pois garante que o documento será exibido corretamente em navegadores.

Complemento do professor Vieira:

csv – *Comma-separated values* → valores separados por vírgulas - extensão que identifica arquivos de texto que usam vírgulas para separar valores e quebras de linha para separar registros, comum para arquivos que armazenam dados tabulares (números e texto) em texto simples, onde cada linha do arquivo normalmente representa um registro de dados.

odt – *Open Document Text* → Documento de Texto Livre – extensão que identifica arquivos com conteúdo textual criados por software livre (OpenOffice, por exemplo)

txt – extensão típica que indica documento de texto plano (sem formatação); comum para todas as plataformas.

xps - *XML Paper Specification* → Especificação de documento XML (OpenXPS) é uma especificação aberta desenvolvida pela Microsoft para uma linguagem de descrição de página e um formato de documento fixo.